



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

ATA DE SESSÃO PÚBLICA

065 Ata da 6ª Legislatura (2015)

1) PREÂMBULO

Ata de sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Alto Feliz, realizada no dia 10 de junho de 2015, às 19 horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores, presidida pelo Vereador Geraldo Fuhr, eleito para o exercício de 2015. A sessão foi aberta com o quórum mínimo exigido para realização do ato, eis que presentes os (09) nove vereadores eleitos. Logo após, procedeu-se a leitura da ata nº 064, sendo posta em votação e aprovada por unanimidade, após as correções solicitadas.

2) MANIFESTAÇÕES E DELIBERAÇÕES

EXPEDIENTE INTERNO: Relatório de Viagem dos Senhores Vereadores Geraldo Fuhr, Irineu Antônio Fetter e Maria Lourdes Frozi, nos dias 24 a 29 de maio a capital Federal. Prot. nº 020/2015 – Solicita informações sobre a licitação do Trator Agrícola, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Prot. nº 19/2015 – Indicação. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Ofício nº 01/2015 Secretaria Municipal da Saúde – Resposta ao ofício nº 28/2015. **ORADORES INSCRITOS: Vereador Fernando Querino** Martinysaudou os presentes, mencionou que a bancada do PT está muito contente, pois o município de Alto Feliz recebeu um trator agrícola, devido à reunião que tiveram com o deputado Ervino Boh Gass na casa da vereadora Suzana, solicitaram a ele uma verba no orçamento da união, através de uma emenda na pasta dele, e ele se prontificou a destinar um valor de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) na época, e recebemos R\$ 97.500,00 (Noventa e sete mil e quinhentos reais), agradeceu ao deputado. Lamentou questionou a forma como foi divulgada a aquisição desse valor, pois no texto que foi colocado no site da prefeitura é dito na parte inicial que o trator foi adquirido com recursos próprios e PRONAT/MDA, e bem no final explicam, enfatizou que um deputado se empenhou em destinar esse valor. Ressaltou que o município em recursos próprios contribui em R\$ 17.000,00 (Dezessete mil reais). O Vereador Geraldo parabenizou os vereadores do PT pela conquista e os agricultores agradecem, reiterou que agora faltam operadores. **ORDEM DO DIA:** Verificado novamente o *quórum*, passou-se a observar a ordem do dia, consistente na discussão e votação de 02 (dois) Projetos de Lei do Poder Executivo. **Projeto de Lei nº 020/2015, de 06 de abril de 2015. – Estabelece normas para a exploração do serviço de automóveis de aluguel (táxi) no Município e dá**



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

outras providências. Revoga a Lei Municipal nº 15, de 02 de março de 1993. Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora reprovado por unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. O Vereador Geraldo mencionou que vários vereadores pediram mudanças no projeto, junto com os taxistas e não deram ouvidos, uma hora informaram que iriam retirar o projeto, depois a secretária da casa ligou dizendo que iria à votação, por isso reiterou que é contrário ao projeto. O Vereador Bertilo enfatizou que não foi eleito para beneficiar nem para prejudicar ninguém, pediu que o projeto ficasse em tramitação e nenhuma reunião aconteceu para mudar o projeto, é contra o projeto. O Vereador Fernando não conseguiu entender, pois no ano passado foi feita uma reunião com o Executivo e todos os taxistas e esse ano veio para casa um projeto totalmente diferente e que está inconstitucional com a legislação maior. Reiterou entender o motivo do aumento da carga horária da assessora jurídica, pois o município tem muitos casos aonde as coisas não são feitas dentro da lei, e isso dá trabalho para ela. A Vereadora Ligia explicou que quando o projeto chegou na casa para a comissão de pareceres, deu seu voto contrário e se surpreenderam, mas procurou ajuda e estudou o projeto e afirmou que iria prejudicar muitos taxistas, pois ele fere com a lei maior. Mencionou que a casa foi desrespeitada, pois a reunião com os taxistas não foi feita. Explicou que fez um ofício com os apontamentos do projeto com a ajuda do Robes, e na resposta que recebeu da assessoria jurídica do Executivo ela estava concordando com os apontamentos, mas nada foi mudado no projeto. Mencionou que quando se é eleito é para representar o povo e não para prejudicar, é contra o projeto. A Vereadora Suzana salientou que foram até o prefeito, e pediram para fazer a readequação do projeto, pois fere a lei maior e iria prejudicar os munícipes, ele garantiu que isso seria feito e não aconteceu. A Vereadora Lourdes reiterou que foi pedido para serem feitas as alterações e não fizeram, explicou que primeiro deve ser resolvido a situação com os taxistas junto ao Executivo, depois deve ser enviado um projeto de acordo com a legislação. Questionou como será feita a exclusão dos taxistas e acrescentou que uma vez dada à concessão não entende porque não pode mais, é contra o projeto. O Vereador Irineu comentou sobre a reunião que foi pedida com os taxistas e não foi feita, é contra o projeto. Posto em votação o projeto foi reprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 026/2015, de 11 de maio de 2015. –**



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

Aprova o Plano Municipal da Educação – PME do Município de Alto Feliz. Depois de lido o projeto, bem como sua justificativa, fora solicitado a decisão da comissão de pareceres através de seu relator, a Vereadora Ligia, que afirmou que o mesmo fora aprovado por unanimidade pela comissão. Logo após o projeto foi posto em discussão. A Vereadora Ligia é a favor do projeto, ressaltou alguns apontamentos sobre o projeto no qual não concorda 100% (cem por cento), portanto mencionou sobre a pesquisa feita com as crianças no maternal e no jardim sobre a merenda e 11% (onze por cento) gostam de café, questionou não saber se é servido café para elas, como também 100% (cem por cento) gostam da merenda, sempre tem alguma criança que não gosta. Mencionou sobre o estudo para possível redução da carga horária dos profissionais auxiliares como assistentes e monitoras das escolas de 8 horas para 6 horas diárias ou 30 horas semanais, ressaltou que essa questão é longa e afirmou que é quase impossível reduzir essa carga horária, porque não tem mais ninguém para trabalhar com as crianças. Salientou sobre fomentar o atendimento das populações do campo na educação infantil nas respectivas comunidades limitando o deslocamento de crianças de forma a atender as especificidades da comunidade garantindo consulta prévia informada, lamentou pois só tem a escola na comunidade do arroio alegre em funcionamento e as outras todas fecharam. Não considera necessário prever uma equipe multiprofissional (secretária ou auxiliar administrativo, psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) para a escola, pois tem essa equipe no posto de saúde. Sobre o aumento da carga horária na nutricionista não é contra somente foi reprovado pela câmara e prevê no plano municipal da educação novamente. Sobre o quesito de incentivar e apoiar a expansão das matrículas no ensino médio não vê isso acontecendo no município. Na questão das crianças com necessidades especiais elas devem ser incluídas junto com os demais alunos, para assim não se sentirem excluídas, mencionou que o município possui 2 (duas) crianças com deficiências, e é pago uma professora com 50% (cinquenta por cento) de adicional para lecionar aulas para essas crianças. Explicou sobre a questão de elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, e até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir a taxa de analfabetismo funcional, se preocupa com essa questão, pois no final do ano o professor pode dizer que os alunos da Escola João Batista Rulan passam 100% (cem por cento) o município ganhará um prêmio e recebe mais dinheiro, hoje eles querem que os professores passem



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

todos os alunos, sabendo ler ou não, mas isso não pode acontecer porque quem sofre com isso são as crianças. Reforçou que como professora o aluno deve saber fazer as atividades competentes a turma que está estudando, e se não estiver bem deve repetir, não será erradicado o analfabetismo passando as crianças de ano. O Vereador Bertilo questionou se a aprovação 100% (cem por cento) está acontecendo hoje. A Vereadora Ligia respondeu que na lei consta que até o terceiro ano os alunos não reprovam, e após isso é pedido para fazer recuperação para o aluno passar. O Vereador Bertilo comentou sobre a questão de reduzir a carga horária na creche que o custo vai elevar e não vão conseguir funcionários, sobre a nutricionista lembrou que rejeitaram o projeto e consta no plano novamente sugeriu em segurar o projeto. A Vereadora Suzana reiterou que trabalhou há trinta e cinco anos dando aula e enfatizou que a escola é o lugar que transforma e constroem responsabilidades, a escola não pode preocupar-se com as estatísticas, pois nem sempre vão mensurar a verdade que está acontecendo na prática, à escola não pode deixar de ensinar para a vida, é a favor do projeto. O Vereador Fernando comentou sobre o projeto é uma adequação perante a lei maior, tem prazos legais e relacionou com o projeto dos taxistas que deve ser adequado com a legislação, caberiam algumas emendas no projeto, pois é um direito do vereador, relutou que no âmbito maior ele está bom, mas poderia ser feitas algumas adequações, mencionou que a casa foi convidada para as reuniões. O Vereador Geraldo confirmou o convite para os vereadores. Posto em votação foi aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Vereador Geraldo orgulhou-se do voto consciente dos vereadores no projeto dos táxis. O Vereador Fernando explicou o seu pedido de solicitações, pois quer saber o modelo de licitação utilizada na compra do trator, achou o valor muito alto, o dever do vereador é fiscalizar. Sobre o projeto do plano da educação mencionou que as comunidades estão perdendo a sua identidade no município, porque elas tinham como referência sua escola, algumas não estão perdendo porque tem a igreja, lamentou o fechamento da escola do morro belo. A Vereadora Ligia agradeceu a todos os vereadores pelo voto consciente sobre o projeto dos táxis. Parabenizou os vereadores Geraldo, Lourdes e Irineu pelo empenho em Brasília, lamentou a viagem ter ocorrido num domingo aonde o prefeito e o diretor geral da administração usaram como desculpa a carona para os vereadores. Reforçou que a câmara somente recebeu o convite para



Câmara Municipal de Vereadores de Alto Feliz

fazer parte da comissão e não das reuniões sobre o plano da educação. Preocupa-se com a questão do analfabetismo, pois está gerando concorrência entre os municípios em vista dos prêmios. Quando o trator chegou ao município não foram avisados, e muitas autoridades estavam preocupadas em fazer foto, mas correr atrás para conseguir o trator é difícil, reuniu os colegas Fernando e Suzana e foram no galpão das obras fazer uma foto, mencionou que o trator é dos agricultores. Lamentou a divulgação feita na rádio sobre o trator sem mencionar a emenda do deputado, e conseguiram sem viagem a Brasília. Agradeceu a Maria Helena Baumgarten, pois foi ela que trouxe o deputado Ervino Bohn Gass para o município. O Vereador Bertilo reiterou que o projeto dos taxistas foi reprovado, mas defendeu que não está cem por cento errado, tem algumas alterações para fazer. Mencionou que a situação do SUS está caótica, pois houve cortes no orçamento da união e afetou diretamente a saúde, educação e segurança, mas alertou que para outras coisas tem dinheiro, o estado está sem dinheiro para pagar as obrigações, e em 2014 a dívida aumentou em 14% (quatorze por cento). A Vereadora Suzana agradeceu a presença de todos e mencionou que os cortes acontecem a nível de estado, mas importante não é desistir, o Brasil é um país rico mas do jeito que roubam desde que foi descoberto deve ser uma mina de ouro. O Vereador Geraldo mencionou que não conseguiram tirar a foto com a nova van do posto, questionou se ela está sendo usada. O Vereador Bertilo respondeu que agora ela está sendo liberada devido a documentação e seguro.

3) OCORRÊNCIAS NA SESSÃO PÚBLICA

Não houve ocorrências.

4) ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata será assinada, após a devida aprovação do plenário pelo Vereador Presidente e pelo Vereador 1º Secretário.

GERALDO FUHR

Presidente

MARIA LOURDES FROZI

Primeira Secretária